

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO: CERRO LARGO

Relatório Anual de Gestão 2020

FRANCISCO THOMAS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	CERRO LARGO
Região de Saúde	Região 11 - Sete Povos das Missões
Área	177,67 Km ²
População	14.189 Hab
Densidade Populacional	80 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CERRO LARGO
Número CNES	6518214
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	MAJOR ANTONIO CARDOSO 385 CASA
Email	adm.saude@cerrolargo-rs.com.br
Telefone	55 3359 4949

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	VALTER HATWIG SPIES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FRANCISCO THOMAS
E-mail secretário(a)	contabil@cerrolargo.rs.gov.br
Telefone secretário(a)	5533594900

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1996
CNPJ	11.948.865/0001-09
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Maria Hartmann

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/07/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 11 - Sete Povos das Missões

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOSSOROCA	1596.219	6205	3,89
CAIBATÉ	258.94	4823	18,63
CERRO LARGO	177.674	14189	79,86
DEZESSEIS DE NOVEMBRO	216.848	2378	10,97
ENTRE-IJUÍ	552.545	8411	15,22
EUGÊNIO DE CASTRO	419.376	2352	5,61
GARRUCHOS	799.849	2886	3,61
GUARANI DAS MISSÕES	290.495	7463	25,69
MATO QUEIMADO	114.635	1629	14,21
PIRAPÓ	291.741	2254	7,73
PORTO XAVIER	280.511	10194	36,34
ROLADOR	293.488	2296	7,82
ROQUE GONZALES	346.622	6797	19,61
SALVADOR DAS MISSÕES	94.044	2733	29,06
SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES	1714.239	10050	5,86
SANTO ÂNGELO	680.498	77568	113,99
SETE DE SETEMBRO	129.995	1950	15,00
SÃO BORJA	3616.026	60019	16,60
SÃO LUIZ GONZAGA	1297.922	33293	25,65
SÃO MIGUEL DAS MISSÕES	1229.844	7683	6,25
SÃO NICOLAU	485.326	5208	10,73
SÃO PEDRO DO BUTIÁ	107.63	2949	27,40
UBIRETAMA	126.694	1983	15,65
VITÓRIA DAS MISSÕES	259.609	3092	11,91

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
-------------------------------------	-----

Endereço	Rua Sete de Setembro 743 AHCASA Centro	
E-mail	ademir.ahcasa@gmail.com	
Telefone	5599978266	
Nome do Presidente	Ademir Ivo Zwirtes Hartmann	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	24
	Governo	5
	Trabalhadores	10
	Prestadores	7

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

06/07/2020



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

23/11/2020



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

01/03/2021



- **Considerações**

O relatório de gestão é um instrumento legal da gestão do SUS, para dar transparência ao acompanhamento, controle e avaliações e serviços de saúde do SUS e seu financiamento.

Não é possível proporcionar uma saúde eficiente sem conhecer as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham. É sobre estas causas que a Secretaria Municipal de Saúde realiza a sua atuação. Não existe saúde preventiva sem o conhecimento da realidade.

Neste período a secretária municipal de saúde PÂMELA VIVIANE SZYMANSKI.

Referente a representação do Conselho Municipal de Saúde por segmento segue ; Usuários 12; Governo 03;trabalhadores 06 e Prestadores 03;

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

No início do século passado inicia-se um processo de colonização das terras do Noroeste do Rio Grande do Sul situadas entre os rios Ijuí e Comandáí, através do Bauernverein/Sociedade União Popular, que adquiriu os lotes da Companhia Nord West Bahn, a qual recebera da União em troca da construção de estradas e ferrovias. Após uma vistoria, sob o comando do Pe. Jesuíta Maximiliano Von Lassberg e juntamente com o Engenheiro Agrimensor Karl Kulmey foi aprovada a colonização e a venda dos primeiros lotes para as famílias oriundas da região de Montenegro. Assim nasce, **em 04 de outubro de 1902**, a Colônia Serro Azul, hoje Cerro Largo. Inicialmente foi construído um barracão, para abrigar as famílias imigrantes, até que pudessem levar a sua mudança ao lote adquirido.

O espírito empreendedor, a obstinação e a dedicação ao trabalho, somados à fertilidade das terras, provocaram um rápido progresso dos colonos. Isso fez com que já em 1915, a Colônia Serro Azul fosse elevada à categoria de Vila, sede do 4º distrito do então município de São Luiz Gonzaga, por meio do Ato Municipal nº65.

Pelo Decreto Estadual nº 7.199, de 31-03-1938, o Distrito de Serro Azul está grafado como Cêrro Azul, pertencente ao município de São Luiz Gonzaga.

Pelo Decreto-lei estadual nº720, de 29-12-1944, o distrito de Cêrro Azul passou a denominar-se de Cêrro Largo.

Também na década de 1940 houve a primeira movimentação pela emancipação. Mas, apesar da aprovação plebiscitária, a iniciativa foi abortada por forças políticas dos escalões superiores do governo central. Os esforços em prol da independência político administrativa foram retomados novamente no início dos anos de 1950, através de uma nova Comissão Emancipacionista.

Finalmente, em 15 de dezembro de 1954 foi assinado pelo Governador do Estado, o Decreto nº2.519, criando o município de Cerro Largo, cuja instalação oficial aconteceu em 28 de fevereiro de 1955, com a posse do Prefeito, Jacob Reinaldo Haupenthal.

Cerro Largo desde o início da colonização se destacou pelo número e qualidade educativa. Pois, as escolas todas eram comunitárias. As famílias construam suas escolas e providenciavam os professores, que também eram pagos pelas famílias. De 1902 até 1937 os poderes públicos não haviam providenciado nenhuma e nem pago algum professor. Apenas em 1937 surgiu a 1ª escola estadual em Serro Azul, e nem escola municipal havia.

Devido ao grande número de escolas desde a sua origem, destacando a Congregação das Filhas do Amor Divino e os Irmãos Lassalistas, Cerro Largo tornou-se um polo educacional, recebendo o cognome: .Berço Regional da Cultura.. Hoje este cognome é fortalecido pelas Universidades que aqui também se instalaram: a URI . Universidade Regional Integrada; a UAB Universidade Aberta do Brasil e a UFFS . Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	394	376	770
5 a 9 anos	406	390	796
10 a 14 anos	431	344	775
15 a 19 anos	440	385	825
20 a 29 anos	1057	957	2014
30 a 39 anos	1159	1009	2168
40 a 49 anos	959	872	1831
50 a 59 anos	1011	996	2007
60 a 69 anos	765	804	1569
70 a 79 anos	391	507	898
80 anos e mais	184	352	536
Total	7197	6992	14189

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 08/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Cerro Largo	141	150	166	114

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 08/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	117	87	68	62	81
II. Neoplasias (tumores)	98	94	125	102	82
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	33	26	17	16	12
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	23	22	28	25	19
V. Transtornos mentais e comportamentais	28	34	24	24	32
VI. Doenças do sistema nervoso	21	35	57	37	22
VII. Doenças do olho e anexos	3	4	2	3	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	2	10	1

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
IX. Doenças do aparelho circulatório	90	85	84	98	55
X. Doenças do aparelho respiratório	180	167	163	154	61
XI. Doenças do aparelho digestivo	79	91	117	120	132
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	7	9	12	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	32	37	34	30	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	82	85	111	65	54
XV. Gravidez parto e puerpério	69	88	89	43	52
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	24	16	7	11
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	4	6	7	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	4	6	3	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	73	65	75	90	55
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	4	2	3	1
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	954	964	1035	911	686

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	4	4	6
II. Neoplasias (tumores)	28	34	27	29
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	5	15	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	7	5	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	31	36	30	39
X. Doenças do aparelho respiratório	14	8	6	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	6	5	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	1	4	7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	-

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	-	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	3	3	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	13	9	18
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	123	121	111	131

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/03/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

O município de Cerro Largo através da Secretaria de Saúde foca na prevenção e promoção da saúde e sempre está em busca de projetos, planos e ações que viabilizem isso. As equipes de ESFs estão sempre realizando ações para melhoria dos indicadores de morbidade acima relacionados.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	799	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	485	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1284	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	792	-
Total	792	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 16/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O Município de Cerro Largo teve cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica de 97,64 % nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro . Demais dados da atenção básica não foram liberados pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	0	0	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	4	0	7	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	7	0	1	8
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	0	2	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
PESSOAS FISICAS				
Total	7	0	4	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Cerro Largo possui 08 estabelecimentos sob dupla gestão que são os seguintes: hospital AHCASA, 03 laboratórios de análises clínicas. 03 unidades central que presta serviços fisioterápicos, nutricionais e psicológicos (estes se enquadram na unidade de apoio, diagnose e terapia), e uma unidade móvel do SAMU SALVAR que é de gestão municipal. Consideramos estes 08 estabelecimentos sob dupla gestão pois além de atenderem a atenção básica também atendem a demanda espontânea.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	0	11	19	32
	Intermediados por outra entidade (08)	0	1	0	4	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	1	1
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	4	2	0
	Autônomos (0209, 0210)	5	0	7	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	2	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	12	2	0	2	
	Bolsistas (07)	36	39	34	23	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	72	49	50	66	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	935	938	1.035	1.052	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	11	116	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	25	43	12	31
---------------------------------------	--	----	----	----	----

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Os dados informados pelo CNES coincidem com a realidade do município.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificar o acesso integral a ações e serviços no Sistema Único de Saúde/ SUS

OBJETIVO Nº 1.1 - Melhorar e fortalecer a saúde dos usuários do sus no município de cerro Largo através da cooperação técnica e financeira tripartite(Governo Federal , Estadual e Municipal).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter atendimento integral nos ESFs	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	97,94	100,00	Percentual	97,94
2. Manter atendimento integral nas equipes de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	100	Percentual	48,82	100,00	Percentual	48,82

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção e detecção precoce de possíveis casos do novo coronavírus

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Identificação de sintomáticos (SR)	Busca ativa de casos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Atender as necessidades da população garantindo um atendimento qualificado a todos os municípios	Cobertura populacional ao atendimento à pacientes do Covid-19	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Implantação de medidas preventivas ao novo coronavírus	Pesquisa de contaminados e monitoramento dos casos suspeitos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	999,99

DIRETRIZ Nº 2 - Implementação, controle e fiscalização das ações de vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 2.1 - Vigilância ambiental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Combate ao mosquito aedes, zika e chikungunya	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	80	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Vigilância epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter vacinações e notificações de agravos epidemiológicos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	75	Percentual	100	75,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.3 - Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ações em vigilância Sanitária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	999,99

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia do acesso da população à serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada

OBJETIVO Nº 3.1 - Laboratório Regional de Próteses Dentárias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter Programa de Confeção de Próteses Dentárias	Confeção de próteses dentárias à população referenciada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Contratos e convênios com prestadores em complementação ao SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter contratos e convênios com serviços ambulatoriais e hospitalares complementares ao SUS	Manter Contratos e Convênios	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.3 - Transporte de pacientes para acesso à MAC

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter ambulância e demais veículos que transportam pacientes aos centros de referência e/ou aquisição de passagens	Manter veículos e adquirir vale saúde	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o atendimento da demanda de medicamentos do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adquirir Medicamentos	Aquisição de medicamentos conforme solicitação da equipe de Assistência Farmacêutica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Aperfeiçoar a gestão municipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável

OBJETIVO Nº 5.1 - Manter funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter funcionamento da gestão, qualificação de toda equipe de saúde e suporte ao Conselho Municipal de Saúde	Manter a Secretaria de Saúde e acolhimento das demandas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Investimentos na Atenção Básica

OBJETIVO Nº 6.1 - Renovação e Manutenção da Frota da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Renovação e Manutenção da Frota da Saúde	Renovação e manutenção da frota, conforme demanda	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Construção e ampliação das Unidades Básicas de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atender ao aumento da demanda em saúde	Atender ao aumento da demanda em saúde	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.3 - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes, conforme demanda	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Garantir à população o atendimento do Programa Mais Médicos e Agentes Comunitários de Saúde**OBJETIVO Nº 7.1 - Qualificar o atendimento aos usuários do SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporcionar eficácia do programa das ESFs	Proporcionar eficácia do programa das ESFs	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Manter atendimento integral nos ESFs	100,00
	Proporcionar eficácia do programa das ESFs	100,00
	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	100,00
	Atender ao aumento da demanda em saúde	100,00
	Renovação e Manutenção da Frota da Saúde	100,00
	Manter funcionamento da gestão, qualificação de toda equipe de saúde e suporte ao Conselho Municipal de Saúde	100,00
	Adquirir Medicamentos	100,00
	Manter ambulância e demais veículos que transportam pacientes aos centros de referência e/ou aquisição de passagens	100,00
	Manter contratos e convênios com serviços ambulatoriais e hospitalares complementares ao SUS	100,00
	Manter Programa de Confecção de Próteses Dentárias	100,00
	Ações em vigilância Sanitária.	100,00
	Manter vacinações e notificações de agravos epidemiológicos.	100,00
	Combate ao mosquito aedes, zika e chikungunya	100,00
	Identificação de sintomáticos (SR)	100,00
Manter atendimento integral nas equipes de saúde bucal.	48,82	

	Atender as necessidades da população garantindo um atendimento qualificado a todos os municípes	100,00
	Implantação de medidas preventivas ao novo coronavírus	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter atendimento integral nos ESFs	100,00
	Manter Programa de Confeção de Próteses Dentárias	100,00
	Manter contratos e convênios com serviços ambulatoriais e hospitalares complementares ao SUS	100,00
	Adquirir Medicamentos	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Combate ao mosquito aedes, zika e chikungunya	80,00
	Ações em vigilância Sanitária.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Combate ao mosquito aedes, zika e chikungunya	80,00
	Manter vacinações e notificações de agravos epidemiológicos.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	306.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	306.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	6.395.100,00	2.607.500,00	627.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	9.629.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	194.000,00	180.500,00	150.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	525.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	128.000,00	128.000,00	22.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	278.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Secretaria Municipal de Saúde possui o objetivo de qualificar o acesso integral a ações e serviços no Sistema Único de Saúde/SUS. Inclusão de metas e indicadores referentes as ações decorrentes do enfrentamento à pandemia do COVID-19 , CORONA VÍRUS .

Melhorando e fortalecendo a saúde dos usuários do SUS no município de Cerro Largo através da cooperação técnica e financeira tripartite (Governo Federal, Estadual e Municipal).

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	20	2	2,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	-	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	99,21	99,21	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	1	1,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95,00	99,74	99,74	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	0,15	0,15	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,30	0,12	0,12	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	20,00	22,06	22,06	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,00	9,56	9,56	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	0	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	97,64	97,64	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	59,19	59,19	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	40,00	48,82	48,82	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	100,00	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	100,00	Percentual
----	--	---	-------	--------	--------	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso no âmbito do SUS.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.517.870,26	2.452.205,92	427.044,20	0,00	0,00	0,00	528.940,34	8.926.060,72
	Capital	0,00	12.124,40	127.630,40	137.068,77	0,00	0,00	0,00	0,00	276.823,57
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	170.389,17	157.522,32	157.090,19	0,00	0,00	0,00	0,00	485.001,68
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	87.735,24	1.818,27	0,00	0,00	0,00	0,00	89.553,51
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	300.377,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	204.526,16	504.904,12
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	6.000.761,79	2.825.093,88	723.021,43	0,00	0,00	0,00	733.466,50	10.282.343,60

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,71 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	62,20 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,39 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	68,42 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	13,44 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,98 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 727,54
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,02 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,72 %

2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,81 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,69 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	13,29 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,22 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,92 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	9.071.000,00	9.071.000,00	6.322.164,82	69,70
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.460.000,00	4.460.000,00	2.693.272,09	60,39
IPTU	3.000.000,00	3.000.000,00	2.655.141,59	88,50
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	1.460.000,00	1.460.000,00	38.130,50	2,61
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	800.000,00	800.000,00	598.279,53	74,78
ITBI	800.000,00	800.000,00	598.214,87	74,78
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	64,66	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.240.000,00	2.240.000,00	1.620.800,25	72,36
ISS	2.000.000,00	2.000.000,00	1.570.016,25	78,50
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	240.000,00	240.000,00	50.784,00	21,16
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.571.000,00	1.571.000,00	1.409.812,95	89,74
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	30.319.000,00	30.319.000,00	23.602.240,81	77,85
Cota-Parte FPM	16.000.000,00	16.000.000,00	12.757.122,84	79,73
Cota-Parte ITR	30.000,00	30.000,00	12.789,82	42,63
Cota-Parte do IPVA	2.900.000,00	2.900.000,00	1.962.368,50	67,67
Cota-Parte do ICMS	11.000.000,00	11.000.000,00	8.745.416,68	79,50
Cota-Parte do IPI - Exportação	209.000,00	209.000,00	124.542,97	59,59
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	180.000,00	180.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	180.000,00	180.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	39.390.000,00	39.390.000,00	29.924.405,63	75,97

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	6.394.100,00	6.226.600,00	5.490.686,50	88,18	5.490.686,50	88,18	5.490.686,50	88,18	0,00
Despesas Correntes	6.379.100,00	6.211.600,00	5.478.562,10	88,20	5.478.562,10	88,20	5.478.562,10	88,20	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	15.000,00	12.124,40	80,83	12.124,40	80,83	12.124,40	80,83	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	194.000,00	194.000,00	170.389,17	87,83	170.389,17	87,83	170.389,17	87,83	0,00
Despesas Correntes	194.000,00	194.000,00	170.389,17	87,83	170.389,17	87,83	170.389,17	87,83	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	306.000,00	306.000,00	300.377,96	98,16	300.377,96	98,16	300.377,96	98,16	0,00
Despesas Correntes	306.000,00	306.000,00	300.377,96	98,16	300.377,96	98,16	300.377,96	98,16	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.894.100,00	6.726.600,00	5.961.453,63	88,63	5.961.453,63	88,63	5.961.453,63	88,63	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.961.453,63	5.961.453,63	5.961.453,63
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.961.453,63	5.961.453,63	5.961.453,63
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.488.660,84
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.472.792,79	1.472.792,79	1.472.792,79
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,92	19,92	19,92

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	4.488.660,84	5.961.453,63	1.472.792,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.472.792,79
Empenhos de 2019	4.587.390,74	5.694.481,28	1.107.090,54	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	1.107.090,54
Empenhos de 2018	4.264.177,26	5.637.904,50	1.373.727,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.373.727,24
Empenhos de 2017	3.840.538,93	5.997.017,23	2.156.478,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.156.478,30
Empenhos de 2016	4.060.094,36	5.569.540,54	1.509.446,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.509.446,18
Empenhos de 2015	3.822.689,27	5.011.688,19	1.188.998,92	14.360,00	0,00	0,00	14.360,00	0,00	0,00	1.188.998,92
Empenhos de 2014	3.507.511,11	4.471.126,37	963.615,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	963.615,26
Empenhos de 2013	3.096.074,50	4.084.836,53	988.762,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	988.762,03

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)
0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) 1 (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	3.446.500,00	3.446.500,00	4.078.942,53	118,35
Provenientes da União	2.671.000,00	2.671.000,00	2.970.400,55	111,21
Provenientes dos Estados	775.500,00	775.500,00	1.108.541,98	142,95
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	69.000,00	69.000,00	14.960,69	21,68
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	3.515.500,00	3.515.500,00	4.093.903,22	116,45

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.035.500,00	4.661.335,38	3.672.889,63	78,79	3.672.889,63	78,79	3.671.554,60	78,77	0,00
Despesas Correntes	2.920.500,00	4.320.986,38	3.408.190,46	78,88	3.408.190,46	78,88	3.406.855,43	78,84	0,00
Despesas de Capital	115.000,00	340.349,00	264.699,17	77,77	264.699,17	77,77	264.699,17	77,77	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	331.000,00	341.232,09	314.612,51	92,20	314.612,51	92,20	314.612,51	92,20	0,00
Despesas Correntes	331.000,00	341.232,09	314.612,51	92,20	314.612,51	92,20	314.612,51	92,20	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	150.000,00	150.000,00	89.553,51	59,70	89.553,51	59,70	89.553,51	59,70	0,00
Despesas Correntes	140.000,00	140.000,00	89.553,51	63,97	89.553,51	63,97	89.553,51	63,97	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	211.695,68	204.526,16	96,61	204.526,16	96,61	204.526,16	96,61	0,00
Despesas Correntes	0,00	211.695,68	204.526,16	96,61	204.526,16	96,61	204.526,16	96,61	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	3.516.500,00	5.364.263,15	4.281.581,81	79,82	4.281.581,81	79,82	4.280.246,78	79,79	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	9.429.600,00	10.887.935,38	9.163.576,13	84,16	9.163.576,13	84,16	9.162.241,10	84,15	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	525.000,00	535.232,09	485.001,68	90,62	485.001,68	90,62	485.001,68	90,62	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	150.000,00	150.000,00	89.553,51	59,70	89.553,51	59,70	89.553,51	59,70	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	306.000,00	517.695,68	504.904,12	97,53	504.904,12	97,53	504.904,12	97,53	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	10.410.600,00	12.090.863,15	10.243.035,44	84,72	10.243.035,44	84,72	10.241.700,41	84,71	0,00
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	3.515.500,00	5.363.263,15	4.281.581,81	79,83	4.281.581,81	79,83	4.280.246,78	79,81	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	6.895.100,00	6.727.600,00	5.961.453,63	88,61	5.961.453,63	88,61	5.961.453,63	88,61	0,00

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul23/02/21 12:19:16

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	3475	3475
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	1111464.83	1111464.8
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	111.55	111.55
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1742810.69	1620235.9
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	500000	500000
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	13125	13125
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	144375	144375
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	85193.22	85193.22
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	13516.8	13516.8
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5000	5000
10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	114598.53	114598.53	

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.114.939,83
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.114.939,83

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	196.449,84	196.449,84	195.114,81
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	196.449,84	196.449,84	195.114,81

Gerado em 15/03/2021 13:49:38

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	703.972,68	703.972,68	703.972,68
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00

Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	204.526,16	204.526,16	204.526,16
Total	908.498,84	908.498,84	908.498,84

Gerado em 15/03/2021 13:49:38

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/03/2021 13:49:39

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O município aplicou 19,92% de suas receitas em saúde, no ano de 2020 valor acima do limite constitucional .

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditoria neste período .

11. Análises e Considerações Gerais

Durante o ano de 2020 foram realizadas ações e investigações necessárias para alcançar as metas pactuadas dentro dos parâmetros recomendados. A Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Largo tem como objetivo promover o cumprimento dos princípios e diretrizes pactuados do Sistema Único de Saúde, bem como na prevenção e ações de enfrentamento ao novo coronavírus (COVID - 19) buscando a integração dos serviços de saúde. O foco principal é na promoção e prevenção da saúde, sempre buscando projetos, planos e ações que viabilizem isso. As equipes de saúde estão sempre buscando o aperfeiçoamento necessário para que o usuário seja acolhido e tenha o seu problema resolvido. Concluímos que a ênfase está na gestão qualificada e na adoção de sistema de monitoramento, controle e avaliação constante dos instrumentos e das ações em andamento.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o Próximo Exercício será realizada ações e investigações necessárias para alcançar as metas pactuadas dentro dos parâmetros recomendados. No entanto, percebe-se que alguns indicadores são necessários melhorias nas ações e implementação de novas estratégias. A Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Largo tem como objetivo promover o cumprimento dos princípios e diretrizes pactuados do Sistema Único de Saúde, buscando a integração dos serviços de saúde. O foco principal é na promoção e prevenção da saúde, sempre buscando projetos, planos e ações que viabilizem isso. As equipes de saúde estão sempre buscando o aperfeiçoamento necessário para que o usuário seja acolhido e tenha o seu problema resolvido. Concluímos que a ênfase está na gestão qualificada e na adoção de sistema de monitoramento, controle e avaliação constante dos instrumentos e das ações em andamento.

FRANCISCO THOMAS
Secretário(a) de Saúde
CERRO LARGO/RS, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

CERRO LARGO/RS, 16 de Março de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Cerro Largo